

SESSÕES DO PLENÁRIO

108ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 9 de dezembro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO SAMUEL JUNIOR (Segundo-Secretário)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Manuel Rocha, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (49)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão. Convido o 2º Secretário, deputado Matheus, para fazer a leitura das atas.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. SEGUNDO-SECRETÁRIO ad hoc (Matheus Ferreira): Gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 106ª e 107ª, realizadas, respectivamente, em 3 e 4 de dezembro de 2024; e da 14ª Sessão Extraordinária, realizada em 3 de dezembro de 2024.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Pequeno Expediente. (Oradores inscritos)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Robinho, meu amigo, meu irmão, que, por certo, trouxe novidades do Extremo Sul da Bahia para a gente.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde, amigos; boa tarde, meu presidente Samuel. Eu quero, neste momento, dirigir a palavra ao nosso governador Jerônimo. Governador,

eu tomei como exemplo três cidades das mais importantes... todas são importantes, mas pelo tamanho, pela importância econômica, eu quero falar de Porto Seguro, quero falar de Ilhéus e quero falar de Vitória da Conquista.

É incrível quando a gente ouve, nos discursos, o presidente "Lule" falar de passagem aérea a R\$ 200. Por incrível que pareça, Samuel, se V. Ex.^a está em Porto Seguro e quer vir para Salvador, vai ter de ir a São Paulo, vai ter de ir a Belo Horizonte, porque não tem voo direto Porto Seguro-Salvador. E o pior, se V. Ex.^a quiser pegar um voo de Porto Seguro para Salvador vai ter de pagar R\$ 5 mil numa passagem aérea.

Governador, a gente já nem quer tanto as passagens de R\$ 200 como pregou o presidente "Lule", mas a gente queria que, pelo menos, continuasse o voo, que tivesse o voo, e que as passagens estivessem nos preços anteriores.

Eu estava ontem em Ilhéus, Samuel, e falei: "Quem sabe eu consigo uma passagem direta Ilhéus-Salvador". Eu procurei saber: quem está em Ilhéus, aqui pertinho, para vir para Salvador tem de ir a São Paulo. Sabe quanto custa a passagem, se eu quisesse pegar uma escala Ilhéus-São Paulo-São Paulo-Salvador? Custa R\$ 5,5 mil.

O governo do estado, governador Jerônimo, tem de intervir nisso, afinal de contas há um intercâmbio entre cidades importantes para o turismo. Porto Seguro é uma das cidades mais procuradas no Brasil hoje, é a cidade que tem mais leitos. Nós estamos falando de economia, nós não estamos falando de conforto e não estamos falando de riqueza. No governo da esquerda se combate quem é rico! Mas nós estamos falando de economia, nós estamos falando de turismo, nós estamos falando de circulação financeira. Esse é um questionamento, Samuel. E seria interessante que esta Casa, juntamente com o governador, pudesse intervir nas linhas aéreas.

Outra coisa importante para a Bahia e de que eu quero falar é a concessão da Viabahia. Eu cansei de ouvir aqui deputados da Base do Governo com relação à Viabahia, dizendo que era irresponsabilidade a condução, como a Viabahia cuidava dos baianos. E eu usei este microfone aqui para dizer o seguinte: é fácil de resolver, desde que haja interesses políticos. Nós temos um ex-governador, o ex-governador Rui Costa, que é ministro; nós temos o ex-governador Jaques Wagner, que é líder no Senado; e temos outro grande senador, Otto Alencar. Era só intervir na ANTT, que controla essas concessões, e nada disso aconteceria.

Por incrível que pareça, colega Samuel, por incrível que pareça, a Viabahia foi penalizada. Sabem como a Viabahia foi penalizada, baianos? Ela vai receber, pelo fim da concessão, quase R\$ 1 bilhão, exatamente R\$ 892 milhões. Essa é a penalização que a Viabahia está recebendo. E foi rápido! Isso aconteceu de forma rápida, administrativamente; não houve um processo contra a Viabahia. Agora, Gustavo Gaia, deputado goiano, entrou com um processo para apurar a transparência desse acordo administrativo.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então, nós estamos falando de um acordo da Viabahia. Aí, eu volto a falar: existem grandes interesses por trás da Viabahia! E todo mundo sabe quem são as

peessoas que têm esses interesses, quem não usou a sua força política para penalizar a Viabahia quando ela, mesmo prestando um desserviço aos baianos, foi...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) agraciada com quase R\$ 1 bilhão de forma, assim, rápida, muito rápida. Aí parece que os interesses políticos aconteceram e a ANTT vai ter de pagar.

O governador – Samuel, me dê mais 30 segundos – ontem anunciou que o fim desse contrato, que estava previsto para o dia 31 dezembro, agora vai para fevereiro. E o que estava combinado é que era para o DNIT assumir isso. Então, a Viabahia, que, administrativamente, Marcinho, receberá 892 milhões, vai ficar faturando até fevereiro. E o que eu já estou esperando é que quando chegar fevereiro o governador diga que não licitou e que vai prorrogar por mais um tempo. Aí são os interesses, os interesses de pessoas de grande expressão política na Bahia que estão cuidando disso, e os interesses do povo ficam em segundo plano.

Um abraço, Bahia. Que Deus tenha compaixão do povo brasileiro e, principalmente, do povo baiano.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Meu caro deputado Robinho, o que V. Ex.^a falou em relação às passagens aéreas é um tema que nos preocupa muito. Enquanto V. Ex.^a fazia uso da sua fala, eu fiz uma pesquisa rápida nos *sites* de busca. Se eu fosse comprar uma passagem agora para a cidade de Ilhéus me custaria R\$ 3.044 só o trecho de ida. Se fosse comprar para Porto Seguro, isso me custaria R\$ 3.169. Mas se eu optar por ir a Lisboa, hoje à noite, no voo das 23 horas, eu pagaria R\$ 2.505 e se eu quisesse ir a São Paulo, eu pararia R\$ 593. Então, hoje, sai muito mais barato você sair de Salvador para ir à Europa do que você sair de Salvador para ir à cidade de Porto Seguro e à cidade de Ilhéus. Então, essa é uma...

O Sr. ROBINHO: Samuel, eu quero frisar isso que você falou: se você quiser ir agora a Porto Seguro, você vai ter que ir a Belo Horizonte ou a São Paulo, porque voo direto não tem.

Então, governador, eu não sei se eu estou sendo um pouco oposicionista e extremista – isso é o que eu não quero –, mas eu estou falando de coisas que são importantes para a nossa Bahia. Isso não pode! Quando se relata que se quiser ir para Portugal está mais barato do que ir para Porto Seguro é falta de respeito com o turismo da Bahia.

Muito obrigado, presidente.

Marcinho, vamos, fale aqui com a gente, ajude o povo baiano aqui, Marcinho. (Risos)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Essa é uma discussão que eu acho do interesse de todos, em especial de Robinho, pois ele representa o Extremo Sul da Bahia. Eu também sempre viajo para lá e outros deputados, a exemplo da deputada Cláudia, que reside naquela região. Ela mesma disse que, na maioria das vezes, vem de ônibus exatamente por conta dos valores absurdos das passagens.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Matheus. Cadê o deputado Matheus? É V. Ex.^a agora? Meu grande líder! Agora ele está vermelhinho assim, certamente foi pela caminhada desse final de semana.

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Foi com o governador, lá em Santanópolis.

Boa tarde, meu presidente, grande amigo e parceiro Samuel Junior. Saúdo aqui toda a imprensa que se faz presente, os amigos e os servidores desta Casa.

Sr. Presidente, na semana passada, eu tive a oportunidade de ir com a Comissão de Agricultura e com a Comissão de Infraestrutura à Fenagro, um evento que não acontecia há alguns anos devido à pandemia, dentre outros fatores. Mas, na semana passada, tivemos a oportunidade de ir visitar a Fenagro deste ano.

Desde já, eu quero parabenizar não só o Grupo A Tarde pela iniciativa da retomada da Fenagro, mas também o governo do estado, já aqui me direcionando ao amigo, o secretário Tum. Ele vem demonstrando a sua capacidade, que conhece o setor agropecuário e sabe da importância tanto do industrial quanto do setor econômico que beneficia a nossa Bahia.

Tive também o prazer de conhecer e de ver as culturas de cada lugar, a exposição de alimentos, de líquidos e dos animais. Foi uma beleza. Então, eu só tenho a parabenizar esse evento e que ele possa continuar acontecendo todos os anos.

Mas, Sr. Presidente Samuel, na semana passada, eu tive outra oportunidade, ao lado do nosso governador Jerônimo Rodrigues, na cidade de Santanópolis, uma cidade pela qual eu tenho um carinho muito grande. Eu mando um abraço muito especial ao prefeito Vitor do Posto, um amigo, um parceiro, que nesses últimos anos de mandato pôde fazer o que o prefeito deve fazer: dar gestão, auxiliar, cuidar, mas, acima de tudo, olhar para o seu povo.

Naquele dia, em Santanópolis, ao lado do governador, entregamos uma casa de farinha, um complexo esportivo, um complexo da Polícia Militar e da Polícia Civil e, ao final, ainda teve um pacote de obras. É o governo do estado e, principalmente, o governador Jerônimo recompensando e compensando o trabalho não só da população de Santanópolis, mas também do prefeito Vitor do Posto.

Para finalizar, Sr. Presidente, hoje eu tive outra oportunidade, mas agora foi na cidade de Lauro de Freitas e tratando de um tema um pouco mais sério. Todos sabem da gravidade que é a violência de gênero, a violência contra a mulher: violência doméstica, violência física, violência sexual, todo tipo de violência que acontece, mas não deve se passar por esse meio, por este estado nem por nosso país.

Então, eu tive a oportunidade hoje de entregar mais um Núcleo Especial de Atendimento à Mulher (Neam), que vai dar, simplesmente, a segurança, o espaço, a oitiva para aquelas mulheres, que, na maioria das vezes, não sabem o que fazer, por medo, por receio. Às vezes até a dependência financeira atrapalha nisso. A Neam está aí para dar o suporte, para dar o apoio. Venho aqui parabenizar a segurança pública, o nosso secretário Marcelo Werner, a nossa delegada-geral da Polícia Civil e o governo do estado que vêm trabalhando muito por essa causa.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Matheus, meu amigo e meu irmão.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra agora o deputado Marcinho Oliveira.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, é um prazer. Sr. Presidente, o senhor está tendo um dom especial de ler as mentes da gente, porque o que me trouxe, nesta tarde, aqui foi relatar fatos ligados à nossa aviação regional.

O que nos chama à atenção é que o nosso estado vem desenvolvendo economicamente na região Oeste, na região do Extremo Sul da Bahia, como também se desenvolve muito na área turística. Isso sem colocar a cidade de Valença, a cidade de Ilhéus, a cidade de Porto Seguro, a cidade de Paulo Afonso, a cidade de Lençóis, que são destinos do turismo brasileiro.

Muitas pessoas se deslocam dos seus estados para poder ver de perto o que a Bahia tem de mais bonito e de mais completo na área turística, mas, Sr. Presidente, a gente vê que o baiano está ficando impossibilitado de praticar o turismo no nosso estado em razão dos altos custos das passagens aéreas. V. Ex.^a foi muito feliz quando fez uma comparação entre um voo de Salvador a Lisboa e o de Salvador a Porto Seguro. Isso, realmente, é um absurdo.

Nesta Casa, já votamos o incentivo do ICMS, a redução, para estimular os voos comerciais dentro do nosso estado e a gente vê que isso não está acontecendo, deputado Robinho. Nosso Extremo Sul, nossa Teixeira de Freitas precisa ter voos comerciais com preços mais acessíveis. Nós precisamos de ter voos para Porto Seguro, que é uma cidade que traz o turista para o nosso estado, com preços que deem para o baiano poder ir lá desfrutar dessas belezas. A gente vê isso, porque não só moradores, não só comerciantes, mas também muitas pessoas que têm vontade já estão começando a procurar os deputados para relatar dizendo: “Deputado, está impossível ir a Porto Seguro, porque ninguém aguenta o preço das passagens.”

Hoje, V. Ex.^a falou que uma passagem para Porto Seguro é mais de R\$ 3 mil sendo que para Lisboa é R\$ 2,5 mil. Então, isso é um absurdo! É melhor para o baiano fazer um turismo na Europa do que visitar Porto Seguro, que é onde nasceu o Brasil, onde temos belezas naturais incontestáveis, deputado Robinho. E a gente vê, hoje, essa dificuldade muito grande.

Já estivemos no Ministério do Turismo com o ministro Celso Sabino, que tem feito muito pela Bahia, atraindo diversos novos hotéis, resorts. Ele está preocupado com a nova malha da aviação aqui, em que a Bahia já desfruta de voos para Paris (França), saindo desta capital, Salvador. Daqui saem também para Madri, saem voos para Lisboa, e diversos destinos vão sair daqui de Salvador.

Estivemos com o ministro Celso Sabino, ao lado do meu colega deputado Tiago Correia, para debater, deputado Robinho, os constantes aumentos das passagens para

Vitória da Conquista, que é um dos grandes centros econômicos da Bahia. Estão um absurdo os valores dessas passagens para o interior do estado.

Temos que nos unir aqui dentro da Comissão de Desenvolvimento Econômico para debater esses importantes fatos que estão trazendo um prejuízo absurdo para o nosso estado.

E, para concluir, temos que saudar o grande Tricolor de Aço, o nosso Bahia, por representar, no ano de 2025, o nosso estado na Taça Libertadores da América.

Parabéns ao nosso Bahia!

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Marcinho.

Inclusive, eu fiz uma consulta agora, Marcinho, para Paris. A passagem está R\$ 2.632. E aí, como você falou do tricolor, antes de eu dirigir a palavra ao senhor, deputado Robinho, quero dizer que está mais fácil você ir assistir ao jogo do Bahia lá na Europa do que assistir aqui, caso fosse disputar um campeonato regional.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Robinho: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Deputado Robinho.

O Sr. Robinho: Presidente, aproveitando a oportunidade, quando Marcinho falou ali de Teixeira de Freitas, por incrível que pareça, tinha voos, Marcinho, de Teixeira para Salvador, aquele avião ATR72-600 com voos todos lotados. E, por incrível que pareça, cancelou os voos!

Eu não entendo, porque quando a gente imagina que uma empresa aérea vai fazer um voo da cidade “a” para a cidade “b” é para ela ganhar dinheiro, eu penso assim, porque todo mundo tem que ganhar. Se eu entendo que esse voo está lotado, eu entendo que está cumprindo o valor empresarial da empresa, que é ganhar o dinheiro dela. Agora, lotado e cancela os voos, eu não entendo isso!

Onde é que está a articulação política do governo para a questão comercial, a questão de facilitar o voo de Teixeira de Freitas a Salvador? São 900 quilômetros! São 900 quilômetros de Teixeira de Freitas a Salvador. Por quê? Se você vem de carro, é o dia todo; se vem de avião, é uma 1 hora e pouco de voo.

Então, presidente em exercício, deputado Samuel, e o meu amigo Marcinho, espero que esta mensagem chegue ao governador para ele possa intervir, para que essas coisas não aconteçam, porque isso é muito importante não só para o povo, mas também politicamente para o governo.

O Sr. Marcinho Oliveira: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Pela ordem, deputado Marcinho.

O Sr. Marcinho Oliveira: É bom também esse fato... Esse debate é muito importante, deputado Robinho, porque temos que mostrar à população que esta Casa já fez o seu papel votando a redução do ICMS para os voos regionais. Mas a gente precisa de mais, a gente tem que ir mais além. Temos que levar essas demandas para a comissão para que possam ser debatidas, porque o prejuízo é muito grande para o

nosso estado. Estamos chegando, deputado Samuel Junior, na alta estação, quando diversos turistas vão procurar os destinos de Ilhéus, Porto Seguro, Teixeira de Freitas, para poderem ir a Alcobaça, Caravelas, Prado e Nova Viçosa, mas, hoje, vemos que os altos custos das passagens trazem prejuízos ao nosso estado.

Nós temos também a beleza incontestável da Chapada Diamantina, que está sendo prejudicada também. Portanto, temos que fazer com que esses voos cheguem a um preço que a população possa se deslocar.

O Sr. Robinho: Talvez o governador esteja incentivando idas para a França, ou para Portugal, talvez seja isso, não sei. Não quero pensar assim, não.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Hoje, meu caro Nei, como o Plenário está um pouco vazio, a gente pode quebrar o Regimento: um fala daqui de cima, o outro fala daí de baixo, que, no final das contas, dá tudo certo.

Como não há mais orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão, convocando os deputados e as deputadas para amanhã, no horário regimental.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Antônio Henrique Júnior, Cafú Barreto, Fabrício Falcão, Hassan, Ivana Bastos, Júnior Muniz, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Marcelinho Veiga, Pedro Tavares, Ricardo Rodrigues e Soane Galvão. (14)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.